

TRAUMATOLOGIA FORENSE – ENERGIAS MECÂNICAS II

RUBEFAÇÃO

- Rubefação é uma lesão muito simples;

Obs.: Alguns autores sequer consideram a lesão leve, porque não ocorre comprometimento importante do tecido, da anatomia, do membro ou do órgão (pele).

- Vermelhidão na pele causada, por exemplo, por um tapa;

Obs.: Quando há inchaço no local, considera-se edema traumático.

- Causada pela congestão, que é o aumento de volume de sangue na região por irrigação; por irritação dos vasos da superfície da pele (impacto);
- Palmadas, tapas, beliscões, cinto, sandália etc.;
- Emergência médico-legal;

ATENÇÃO

Questão de concurso: Constitui verdadeira emergência médico-legal, porque desaparece muito rápido.

- Desaparece em minutos ou horas;
- Alguns autores não a consideram lesão, por não causar alteração profunda.



ANOTAÇÕES



Obs.: Vítima morta não tem rubefação. Rubefação é reação vital, é um sinal produzido em vida. Reações vitais são típicas de organismos vivos.



ESCORIAÇÕES

! ATENÇÃO

As bancas costumam elaborar questões sobre escoriações.

- Descamação da epiderme: escoriação causada por instrumentos contundentes, é uma lesão contusa;
- Ação tangencial dos meios contundentes, que é o arrancamento da epiderme por impacto tangencial contra o meio contundente (o solo);

Obs.: Marca de unha também é escoriação.

- “Desnudamento da derme”: a derme é uma camada que fica um pouco mais abaixo, depois da epiderme.
- Exposição da derme.

ANOTAÇÕES

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

- Em vida: serosidade e gotas de sangue; secagem; crosta; “casca”;
- Quedas, arrastamentos, acidentes de trânsito etc.;
- Pós-morte: sem formação de crosta;

! ATENÇÃO

Importante para a prova: escoriação pós-morte não possui reação vital. Não tem vermelhidão e nem formação de serosidade. Cadáver não tem reação vital.

- Escoriação não deixa cicatriz. A regeneração ocorre por reepitelização (reconstrução do epitélio);



- Algumas têm forma particular como, por exemplo, marcas de unha;
- Estigmas ungueais: pescoço; esganadura;
- Nos seios, na barriga, nas coxas e nas nádegas: em casos de violência sexual;
- Em grande número, em regiões e formatos diversos: acidentes;
- Em grande número, com características semelhantes em regiões diferentes: tortura (sevícias).

EQUIMOSE

! ATENÇÃO

É comum as bancas cobrarem equimose em questões de provas.

ANOTAÇÕES

A equimose é a infiltração de sangue na malha do tecido em razão do trauma. Geralmente é uma lesão fechada. Ocorre mudança de cor em razão das mudanças bioquímicas que a hemoglobina sofre pelo metabolismo durante a regeneração.

Obs.: Pesquisar no Google imagens de equimoses ventosas.

Algumas situações em que ocorrem equimose: terapia com ventosas. É feita a massagem com ventosas e o roxo que fica, em razão da sucção, é chamado de equimose. Quando alguém bate o braço na maçaneta da porta, é formada a equimose. Assim como quando se bate a perna na madeira da cama.

O seu desaparecimento leva em torno de 12, 15 a 20 dias, a depender das condições da região anatômica do organismo e a depender da descrição do autor.

Às vezes, aparece equimose no corpo de uma pessoa devido a questões emocionais.

Extravasamento de sangue por rompimento dos vasos. Sangue infiltrado na malha do tecido. Superficiais ou profundas:

- Coloração variável ao longo do tempo;
- Obedece à variação cromática do Espectro Equimótico de *Legrand du Saulle*:
 - 1 a 2 dias: vermelho;
 - 2 a 3 dias: negra ou arroxeadas;
 - 3 a 6 dias: azul;
 - 7 a 12 dias: verde;
 - 13 a 20 dias: amarela;
 - 20 dias acima: desaparecimento.

ATENÇÃO

Às vezes as bancas cobram nas questões de provas essa correlação com a cor.

Obs.: Mais à frente, será tratado a respeito do calendário a cronologia da morte, na parte de tanatologia, que é muito importante para a prova.

ANOTAÇÕES

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br



1º dia	2º ao 3º dia	4º ao 6º dia	7º ao 10º dia	10º ao 12º dia	12º ao 17º dia
Vermelho-bronzeada	Arroxeadado	Azul	Esverdeada	Amarelo-esverdeada	Amarelada

Outras formas de equimose:



Classificações da equimose a depender do formato:

- Víbices: equimoses em formato de estrias paralelas, causadas por traumas com objetos alongados;



20m

ANOTAÇÕES



- Petéquias: cabeça de alfinete – desaparecem mais rápido que as demais. Exemplo: morte por enforcamento;
- Sugilação: confluência de numerosas lesões puntiformes (petéquias) em uma área bem definida – grãos de areia.

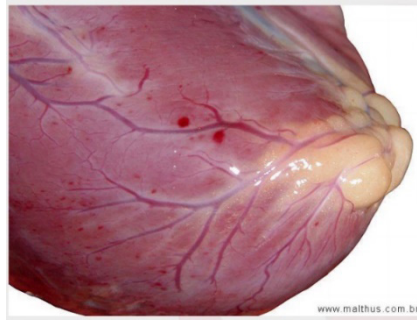
! ATENÇÃO

A classificação petéquias é muito cobrada em provas.



- Sinal de Tardieu;
 - É uma equimose visceral, muito comum nos casos de asfixias.
 - Pequenas equimoses na pleura (membrana que reveste os pulmões), no pericárdio e no pericrânio. São visualizadas na necropsia, já que são lesões internas.

ANOTAÇÕES



! ATENÇÃO

Sinal de Tardieu também é muito cobrado em provas.



- Bossa sanguínea ou bossa linfática.
 - “Galo” produzido pelo sangue quando há um plano ósseo subjacente;
 - Extravasamento de sangue ou linfa em tecidos sobre um plano ósseo;
 - Saliência pronunciada na superfície da pele em razão do acúmulo de líquido abaixo da camada de pele, acima da peça óssea;
 - Formação de bolsas de sangue ou linfa;
 - Não se difunde em razão da existência do plano ósseo.

! ATENÇÃO

Bossa também já foi cobrado em provas.



Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Cursos Online, de acordo com a aula preparada e ministrada ministrada pelo professor Laécio Carneiro Rodrigues.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.

ANOTAÇÕES
